

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo Class.: 19

Data: 04/08/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Cacique acusa chefe de posto de seduzir índias**

**MACEIÓ (O GLOBO)** — O cacique da tribo xucuru-cariri, Manoel Celestino da Silva, veio até esta capital acusar o chefe do Posto da Funai em Palmeira dos Índios, Gilvan Luna da Silva, de ter seduzido e violentado índias xucuru. Ele enviou carta à Funai pedindo o afastamento do funcionário, que também é acusado de corrupto.

Na carta à Funai, Manoel Celestino enumera 11 faltas cometidas pelo chefe do Posto. O funcionário é acusado de promover festas com bebidas alcoólicas e vender madeira das terras dos índios. A carta é assinada também pelos caciques das tribos de Porto Real do Colégio e Aguas Belas.

Uma das mais recentes atitudes de Gilvan Luna da Silva, segundo Manoel Celestino, foi a tentativa de "violentar a professora do Posto, que pode ser ouvida como testemunha". Ele disse que o chefe do Posto não é mais aceito pela tribo e já está havendo revolta por causa da demora de sua saída.

Num total de 800 índios, os xucuru-cariri ocuparam há alguns meses a Gru-

ta da Cafurna, terras que lhes pertenciam mas que haviam sido ocupadas por fazendeiros e posteriormente pela Prefeitura de Palmeira dos Índios, que ali pretendia edificar uma faculdade. Os índios promoveram a ocupação e, após entendimentos, a Funai decidiu enviar mensalmente CR\$ 15 mil para a sustentação dos índios, até que a situação fosse esclarecida.

Em Brasília, o superintendente administrativo da Funai, Otávio Ferreira Lima, disse ontem que o órgão vai apurar as denúncias feitas pelo cacique Manoel Celestino da Silva, de que o chefe do Posto de Palmeiras dos Índios está violentando as índias e dando festas com bebidas alcoólicas.

— Este é um problema muito delicado — acrescentou — porque talvez não tenha fundamento. O cacique está perdendo a liderança em sua aldeia e talvez esteja usando estas denúncias para conseguir de volta a confiança dos índios. A Funai pedirá que o delegado do órgão na região apure as denúncias, para as devidas providências.